

A cada uma d'estas perguntas corresponde uma só resposta.

O homem raspou da parede a palavra *Allemanha* depois de ter o Brasil roto as relações com a nação da Aguiá Negra. Provou com isso que nem era Brasileiro nem Allemao era um despatriado.

Como este quanto não existem por este nosso Brasil?

Talvez que o proprietario do Hotel sem nome seja propheta. E' bem provavel que assim como o nome da nação de Guilherme 2. foi raspado da parede d'um Hotel seja emfim raspado das paginas da Historia e do Mappa Universal...

Por hoje, até aqui...

Ao Ulysses Cunha

Conhecem-n'o os leitores?

E' o homem mais valiente desta Capital.

Em um dos numeros do nosso jornal tivemos occasião de dizer aos nossos leitores que a pessoa que se achar offendida com as nossas criticas não é nem mesmo digna de ser criticada.

Ulyses Cunha é um desses.

Querendo vingar-se de nós prometteu aos seus amigos de imprimir o jornal no rosto de todos nossos redactores (credo!!!)

Para provar-lhe que não o tememos em terreno nenhum, apesar de não sermos amigos de pular na frente das bandas musicas, aqui o reprehendemos conforme merece.

Elle disse que em nosso jornal encontrou asneiras...

Mas isso não podemos crer pois que o Ulysses não escreve n'*O Espião*. Si elle escrevesse para o nosso jornal não seria de extranhar que encontrassem os nossos leitores,

em nosso jornal, um milhão de asneiras.

Que o Ulysses tome muito cuidado comnosco e que não nos queira offender por uma simples critica que lhe fizemos...

Olhe, «seu» Ulysses, os espiões são, quatro e mais os quatro d' «A Farsa».

Agora trate de imprimir o jornal no rosto de um dos nossos.

Ora o Ulysses!

ORA O JOCA!

Com seu cachimbo o nosso heroe fez successo num baile na Arataca.

As moças não se poderam conter ante o monstruoso cachimbo e riram-se a valer...

Oro o Joca Frangullys e o seu cachimbo!!

ORA O DOCA!

O Doca disse a um seu amigo que gostou muito do pic-nic do Victor porque dansou numa casa, cujo assoalho estava coberto de cêra de abelha...

Disse ainda que pretende fazer um pic-nic «de burro» — queremos dizer: montado em um burro.

Ora o Doca!

Aviso

Avisamos aos nossos assignantes que já estamos procedendo a cobrança do segundo mez. Todos a quelles que não liquidarem seus talões até o dia 25 serão considerados como velhacos.

Engulir o jornal...

Os «bonitinos» Sebastião (do club Concordia) e Renalto G. disseram que, si fossem criticados, fariam os redactores dos jornas criticos engulirem os respectivos jornaes.

Para provar-lhes que não tememos arregaños, ficam criticados pel' «O Espião».

Si o Sebastião e o Renalto G. costumam alimentar-se de papeis, não sabemos; nós éque não temos tal costume; porisso prevenimo-lhes que deixem de dizer...asneiras.

Embirro...

com o poeta Madaloni, por andar dizendo que a moça que o obriga a gastar todo o seu ordenado é a sua prima D.

—com duas senhoritas do Morro da Gazosa que disseram em conversa com as amigas que andavam aborrecidas por causa duma doença que andava na capital e da qual soffrem os seus namorados; estes são o Nico S. e o Heitor V.

Estamos tratando de desvendar o mysterio...

Esperem portanto, os nossos leitores. Tomanos por obrigação essa nova descoberta.

Os nossos «espiões» estão em acção.

—com o «poita» Americo J. Zancatt por querer publicar um jornal com o título «soneto».

O CLAMOR

Com este titulo surgiu, domingo, mais um jornal, que não se apegará, estamos certos, a nenhum interesse diverso do interesse do povo que se propõe defender.

Felicitamol-o e muito lhe agradeçemos a visita, que lhe será retribuida.

PENSAMENTO: Assim como a alfafa germina nos campos, a «sabedoria» floresce no cerebro do Madaloni.